

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Curso de Engenharia da Computação

Disciplina CES-41: Compiladores

Relatório do Laboratório 1

Vitor Pimenta dos Reis Arruda

Professor Fábio Carneiro Mokarzel

São José dos Campos

04/03/2019

# Introdução

Este trabalho intenciona a escrita e o teste de analisadores léxicos para linguagens artificiais de computação. Resolvem-se vários problemas retirados de [1], apresentando seu enunciado original, a solução proposta e os testes que a validam.

Para o desenvolvimento, usou-se a linguagem de programação *javascript* com o analisador léxico **Moo** [2]. O modo de uso básico dessa biblioteca é explicado junto aos problemas resolvidos neste trabalho. Nota-se que os problemas pedem explicitamente o uso da ferramenta **Flex**, que não foi utilizada, como já explicado.

## Problema 1

### Enunciado

Escrever um programa em **Flex** reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto {0, 1}, tais que o número de dígitos 0 seja par ou o número de dígitos 1 seja par.

### Solução proposta

Considere a Codificação 1:

```
1  const lexer1 = moo.compile({
2    valido: /(?:0*10*10*)+|(?:1*01*01*)+|0+|1+)(?![^\s])/,
3    invalido: { match: /[\s]+/, lineBreaks: true }
4  })
```

*Codificação 1: Sintaxe Moo para resolver o problema 1*

A função **moo.compile()** toma como argumento um objeto (delimitado por { na linha 1 e } na linha 4). Na linguagem **javascript**, um objeto é um dicionário, isto é, um conjunto de pares chave → valor. No exemplo, as chaves são **valido** e **invalido**, e o valor de cada uma é o que segue o sinal de dois-pontos (:).

Para a chave **valido**, forneceu-se uma expressão regular (delimitada pelos sinais / na linha 2). Para a biblioteca **Moo**, isso significa que, ao realizar posterior análise léxica de uma cadeia de caracteres, qualquer sequência aceita pela expressão regular será retornada como um **token**, que é um objeto cujas chaves informam sobre a localização em que foi descoberto dentro da sequência de entrada (como linha e coluna), o tipo do **token** (que seria **valido** no caso do exemplo), seu texto (cópia literal da parte capturada da cadeia de entrada) e outros.

Para ilustrar, considere a Figura 1, obtida ao acionar **lexer1** sobre a cadeia **0011000** (que, nota-se, tem quantidade par de dígitos 1, como será discutido adiante).

```

> lexer1.reset('0011000')
< ▶ Lexer {startState: "start", states: {...}, buffer: "0011000", stack: Array(0), index: 0, ...}
> for(let i of lexer1) {
  i
}
< ▼ {type: "valido", value: "0011000", text: "0011000", toString: f, offset: 0, ...} ⓘ
  col: 1
  line: 1
  lineBreaks: 0
  offset: 0
  text: "0011000"
  ▶ toString: f tokenToString()
  type: "valido"
  value: "0011000"
  ▶ proto : Object

```

Figura 1: Saída de **lexer1** sobre cadeia **0011000**, evidenciando a estrutura do objeto **token** retornado

Quanto à outra chave (**invalido**) do objeto fornecido ao **Moo**, ela caracteriza outro tipo de **token**. Para preenchê-la, não se forneceu diretamente uma expressão regular (como no caso anterior), mas outro objeto contendo chaves **match** e **lineBreaks**. O efeito, porém, é o mesmo do caso anterior, e a necessidade de se fornecer um objeto em vez de uma expressão regular é meramente técnica: a biblioteca **Moo** exige que se explicita quando a expressão regular fornecida puder aceitar caracteres de mudança de linha (**\n**), daí a necessidade de especificar **lineBreaks:true**. Nota-se, também, que **Moo** não aceita expressões regulares que aceitem a cadeia vazia.

Por último, antes de discorrer sobre a lógica do problema em si, dois detalhes de sintaxe das expressões regulares: Os grupos envolvidos pelos sinais (**?:** e **)** são chamados **grupos não capturantes** e possuem o mesmo efeito da parentisação usual (isto é, sem **?:**) no que concerne à aceitação de cadeias, enquanto os grupos envolvidos por (**?!:** e **)** são chamados **lookahead negativos**, e servem para especificar que a expressão regular anterior a eles só deve aceitar certa cadeia se esta **não for** sucedida pelo que estiver dentro do **lookahead negativo**. Em relação a outros aspectos do formalismo de expressões regulares, por serem similares aos do **Flex**, são assumidos como conhecidos pelo leitor.

Finalmente, explica-se o motivo de a expressão regular fornecida para **valido** resolver ao problema proposto:

- A porção **(?:0\*10\*10\*)+** identifica cadeias com quantidade par *não-nula* de dígitos 1
- A porção **(?:1\*01\*01\*)+** identifica cadeias com quantidade par *não-nula* de dígitos 0
- A porção **0+** identifica cadeias sem nenhum dígito 1 (afinal, 0 é par)
- A porção **1+** identifica cadeias sem nenhum dígito 0 (afinal, 0 é par)
- O **lookahead negativo (?![<sup>^</sup>])** determina que, depois da cadeia aceita por qualquer dos pontos anteriores, não deve aparecer nenhum outro caractere (**[<sup>^</sup>]** é uma expressão regular que aceita qualquer caractere único, inclusive **\n**).

Reconhece-se que, a rigor, a cadeia vazia deveria ser aceita pela solução proposta, pois é solução válida do problema. Porém, como **Moo** não permite o uso de expressões regulares que aceitem a cadeia vazia, não é possível corrigir esse erro unicamente com a biblioteca. Portanto, para que a solução seja completamente correta (avaliando corretamente a cadeia vazia), é necessário fazer essa verificação “por fora” da biblioteca, como na Codificação 2:

```

1  export function predicate1(inputstring: string) {
2      if (inputstring === "") {
3          return true
4      }
5      lexer1.reset(inputstring)
6      return lexer1.next().type === 'valido'
7  }

```

Codificação 2: Função-solução ao problema 1. Dada uma entrada **inputstring**, ela retorna o valor lógico **true** se, e somente se, a entrada for solução do problema

## Testes realizados

Para verificação de **predicate1**, geraram-se as 10000 cadeias mais curtas contendo os caracteres **0**, **1**, **a** e **\n** e aplicou-se cada cadeia a **predicate1**, verificando se os resultados retornados seriam corretos. A Figura 2 ilustra alguns testes manuais e a Figura 3 invoca a rotina de teste automatizada (**test1**), que retorna uma lista vazia (**[]**), indicando que não houve erro em nenhuma das 10000 cadeias testadas (a rotina de teste foi especificada para retornar uma lista contendo as cadeias em que a função proposta errasse).

```

> predicate1('')
< true
> predicate1('0')
< true
> predicate1('01')
< false
> predicate1('010')
< true
> predicate1('0101')
< true
> predicate1('01010')
< true
> |

```

Figura 2: Alguns testes manuais da função-solução ao problema 1

```

> test1()
< ► []
> |

```

Figura 3: Teste automatizado da função-solução ao problema 1, bem sucedido

## Problema 2

### Enunciado

Escrever um programa em **Flex** reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto  $\{0, 1\}$ , tais que o número de dígitos **0** seja ímpar e o número de dígitos **1** seja ímpar.

## Solução proposta

Observa-se que as cadeias a serem aceitas neste problema são justamente as que devem ser rejeitadas no problema anterior, considerando somente o alfabeto **{0, 1}**. Porém, considerando que não existem só os caracteres **0** e **1**, essa complementaridade não é mais válida (isto é, há cadeias que devem ser rejeitadas em ambos os problemas, a saber, aquelas em que algum caractere diferente de **{0, 1}** aparece).

Assim, optou-se por uma estratégia diferente mas similar: Identificaram-se o **tokens** a serem rejeitados (chave **invalido** da Codificação 3):

```
1 const lexer2 = moo.compile({
2   invalido: {
3     match: /(?:0*10*10*)+|(?:1*01*01*)+|0+|1+|(?:[01]*[^\01][01]*)+)(?![^\01])/,
4     lineBreaks: true
5   },
6   valido: /.+/,
7 })
```

*Codificação 3: Sintaxe Moo para resolver o problema 2*

Explica-se a expressão regular utilizada:

- A porção **(?:0\*10\*10\*)+** identifica cadeias com quantidade par *não-nula* de dígitos 1
- A porção **(?:1\*01\*01\*)+** identifica cadeias com quantidade par *não-nula* de dígitos 0
- A porção **0+** identifica cadeias com quantidade par *nula* de dígitos 1
- A porção **1+** identifica cadeias com quantidade par *nula* de dígitos 0
- A porção **(?:[01]\*[^\01][01]\*)+** identifica cadeias que contenham qualquer caractere diferente de **0** e **1** (sejam lá quantos forem esses caracteres).

Assim, o analisador léxico gerado atribuirá o rótulo **invalido** a qualquer **token** que extrapole o alfabeto **{0, 1}** ou que não tenha quantidades ímpares tanto de dígitos **0** quanto de dígitos **1**.

Similarmente ao problema 1, foi gerada uma função-solução **predicate2**, que aceita uma cadeia de entrada e retorna o valor lógico **true** se, e somente se, a tal cadeia for solução do problema 2.

## Testes realizados

Similarmente ao problema 1, para verificação de **predicate2**, geraram-se as 10000 cadeias mais curtas contendo os caracteres **0**, **1**, **a** e **\n** e aplicou-se cada cadeia a **predicate2**, verificando se os resultados retornados seriam corretos. A Figura 4 ilustra alguns testes manuais e a Figura 5 invoca a rotina de teste automatizada (**test2**), que retorna uma lista vazia (**[]**), indicando que não houve erro em nenhuma das 10000 cadeias testadas (a rotina de teste foi especificada para retornar uma lista contendo as cadeias em que a função proposta errasse).

```

> predicate2('')
< false
> predicate2('0')
< false
> predicate2('010')
< false
> predicate2('01')
< true
> predicate2('0100')
< true
> predicate2('010011')
< true
> predicate2('111')
< false
> predicate2('111000')
< true
> |

```

Figura 4: Alguns testes manuais da função-solução ao problema 2

```

> test2()
< ► []
> |

```

Figura 5: Teste automatizado da função-solução ao problema 2, bem sucedido

## Problema 3

### Enunciado

Escrever um programa em **Flex** reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto  $\{0, 1, 2\}$ , tais que o número de dígitos **2** seja divisível por 5 (Obs: zero é divisível por 5).

### Solução proposta

Em resumo, as soluções são cadeias que ou não contenham nenhum dígito **2**, ou sejam repetições de subcadeias as quais, individualmente, contenham 5 vezes o dígito **2**.

Como visto na Codificação 4, o primeiro caso é previsto pela subexpressão **[01]<sup>+</sup>**, enquanto o segundo é resolvido por **(?:[01]<sup>\*</sup>2[01]<sup>\*</sup>2[01]<sup>\*</sup>2[01]<sup>\*</sup>2[01]<sup>\*</sup>2[01]<sup>\*</sup>2[01]<sup>\*</sup>)+**.

```

1  const lexer3 = moo.compile({
2    valido: {
3      match: /^(?:[01]+|(?:[01]*2[01]*2[01]*2[01]*2[01]*2[01]*2[01]*)+)(?![^)]/,
4      lineBreaks: true
5    },
6    invalido: { match: /[^]+/, lineBreaks: true }
7  })

```

Codificação 4: Sintaxe Moo para resolver o problema 3

Similarmente aos problemas anteriores, foi gerada uma função-solução **predicate3**, que aceita uma cadeia de entrada e retorna o valor lógico **true** se, e somente se, a tal cadeia for solução do problema 3.

## Testes realizados

Similarmente aos problemas anteriores, para verificação de **predicate3**, geraram-se as 100000 cadeias mais curtas contendo os caracteres **0**, **1**, **a** e **\n** e aplicou-se cada cadeia a **predicate3**, verificando se os resultados retornados seriam corretos. A Figura 6 ilustra alguns testes manuais e a Figura 7 invoca a rotina de teste automatizada (**test3**), que retorna uma lista vazia (**[]**), indicando que não houve erro em nenhuma das 100000 cadeias testadas (a rotina de teste foi especificada para retornar uma lista contendo as cadeias em que a função proposta errasse).

```
> predicate3('')
< true
> predicate3('00')
< true
> predicate3('002')
< false
> predicate3('0022')
< false
> predicate3('220022')
< false
> predicate3('2202022')
< true
> predicate3('22020221')
< true
> predicate3('2202022122002200120')
< true
> predicate3('220202212200220010')
< false
> |
```

Figura 6: Alguns testes manuais da função-solução ao problema 3

```
> test3()
< ▶ []
> |
```

Figura 7: Teste automatizado da função-solução ao problema 3, bem sucedido

## Problema 4

### Enunciado

Escrever um programa em **Flex** reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto **{0, 1}**, com no mínimo cinco caracteres, tais que qualquer bloco de cinco caracteres consecutivos contenha no mínimo três dígitos **1**.

## Solução proposta

Em estratégia similar à usada no problema 2, optou-se por escrever uma expressão regular que capturasse os **tokens inválidos**. Eles estão entre três classificações:

- Aqueles cujos caracteres não são exclusivamente **0** ou **1**, identificados por `(?:[01]*[^01][01]*)+`
- Aqueles que têm 4 caracteres ou menos, identificados por `[01]{1,4}`
- Aqueles que, apesar de serem perfeitos em relação aos dois pontos anteriores, possuem subsequências de 5 caracteres consecutivos com **menos** do que 3 dígitos **1**. Como há quantidade finita dessas subsequências, basta listá-las. Assim, são identificados por `[01]*(?:00000|00001|00010|00100|01000|10000|11000|10100|10010|10001|01100|01010|01001|00110|00101|00011)[01]*`

Portanto se sugere a Codificação 5 como solução:

```
1 const lexer4 = moo.compile({
2   invalido: {
3     match: /(?:[01]*[^01][01]*)+|[01]{1,4}|[01]*(?:00000|00001|00010|00100|01000|10000|
11000|10100|10010|10001|01100|01010|01001|00110|00101|00011)[01]*(?![^)/,
4     lineBreaks: true
5   },
6   valido: /./+
7 })
```

*Codificação 5: Sintaxe Moo para resolver o problema 4*

Similarmente aos problemas anteriores, foi gerada uma função-solução **predicate4**, que aceita uma cadeia de entrada e retorna o valor lógico **true** se, e somente se, a tal cadeia for solução do problema 4.

## Testes realizados

Similarmente aos problemas anteriores, para verificação de **predicate4**, geraram-se as 100000 cadeias mais curtas contendo os caracteres **0**, **1**, **a** e **\n** e aplicou-se cada cadeia a **predicate4**, verificando se os resultados retornados seriam corretos. A Figura 6 ilustra alguns testes manuais e a Figura 7 invoca a rotina de teste automatizada (**test4**), que retorna uma lista vazia (**[]**), indicando que não houve erro em nenhuma das 100000 cadeias testadas (a rotina de teste foi especificada para retornar uma lista contendo as cadeias em que a função proposta errasse).



```

> predicate4('')
< false
> predicate4('a')
< false
> predicate4('\n')
< false
> predicate4('100')
< false
> predicate4('1000')
< false
> predicate4('10000')
< false
> predicate4('1000011')
< false
> predicate4('10000111111111')
< false
> predicate4('10100111111111')
< false
> predicate4('10110111111111')
< true
> predicate4('101101110001111')
< false
> predicate4('10110111001111')
< true
> predicate4('10110111001111000')
< false
> predicate4('10110111001111001')
< true
> predicate4('1111')
< false
> |

```

Figura 8: Alguns testes manuais da função-solução ao problema 4

```

> test4()
< ► []
>

```

Figura 9: Teste automatizado da função-solução ao problema 4, bem sucedido

## Problema 5

### Enunciado

Escrever um programa em **Flex** para fazer análise léxica de uma mini-linguagem que contenha os seguintes átomos: identificadores (ID), constantes inteiras (CTINT), constantes reais (CTREAL), operadores aditivos (OPAD), operadores multiplicativos (OPMULT), abre e fecha-parentesis (ABPAR e FPAR), abre e fecha-chaves (ABCHAV e FCHAV), sinal de atribuição (ATRIB), vírgula e ponto-e-vírgula (VIRG e PVIRG) e ainda as palavras reservadas **program**, **var**, **int** e **real**.

- Cada átomo tem seu tipo, e seu atributo depende desse tipo.

- Abre e fecha-parentesis, abre e fecha-chaves, sinal de atribuição, vírgula e ponto-e-vírgula são átomos que não devem ter atributos; seus tipos são ABPAR, FPAR, ABCHAV, FCHAV, ATRIB, VIRG e PVIRG, respectivamente.
- As palavras reservadas **program**, **var**, **int** e **real** também não devem ter atributos; seus tipos são, respectivamente, PROGRAM, VAR, INT e REAL.
- Identificadores têm como atributo a cadeia de seus caracteres; seu tipo é ID e sua sintaxe é

letra ( letra | dígito )\*

- Constantes inteiras têm como atributo o seu valor inteiro; seu tipo é CTINT.
- Constantes reais têm como atributo o seu valor real; seu tipo é CTREAL e sua sintaxe é

(dígito)+ . (dígito)\*

- Tabela dos tipos e atributos dos operadores:

Átomo	Tipo	Atributo	Átomo	Tipo	Atributo
+	OPAD	MAIS	*	OPMULT	VEZES
-	OPAD	MENOS	/	OPMULT	DIV

- Tabela dos tipos dos átomos sem atributos:

Átomo	Tipo	Átomo	Tipo
<b>program</b>	PROGRAM	{	ABCHAV
<b>var</b>	VAR	}	FCHAV
<b>int</b>	INT	=	ATRIB
<b>real</b>	REAL	,	VIRG
(	ABPAR	;	PVIRG
)	FPAR		

- A função **main** do programa em **Flex** deve produzir uma saída autoexplicativa. Como sugestão, ela poderá mostrar os caracteres dos átomos do programa analisado e mais os tipos e os atributos desses átomos, tal como nos programas 1.8 e 1.9 dos slides de aulas.

## Solução proposta

Como nada foi dito em relação ao tratamento de espaços em branco e **\n** (coletivamente, **whitespace**) nem sobre caracteres inválidos, adotaram-se os **tokens WHITESPACE** para os primeiros e **INVALIDO** para os segundos.

Logo a solução do problema é simplesmente a Codificação 6:

```

1  const lexer5 = moo.compile({
2    ID: {
3      match: /[a-zA-Z](?:[a-zA-Z][0-9])*/,
4      type: moo.keywords({
```

```

5      PROGRAM: 'program',
6      VAR: 'var',
7      INT: 'int',
8      REAL: 'real'
9  })
10 },
11 CTREAL: {
12     match: /[0-9]+\.[0-9]*/,
13     value: text => (parseFloat(text) as unknown) as string
14 },
15 CTINT: {
16     match: /[0-9]+/,
17     value: text => (parseInt(text, 10) as unknown) as string
18 },
19 add_sub: {
20     match: /-|\+/,
21     type: _ => 'OPAD',
22     value: text => (text === '+' ? 'MAIS' : 'MENOS')
23 },
24 mult_div: {
25     match: /\*|\//,
26     type: _ => 'OPMULT',
27     value: text => (text === '*' ? 'VEZES' : 'DIV')
28 },
29 ABPAR: {
30     match: /\(/,
31     value: empty_string
32 },
33 FPAR: {
34     match: /\)/,
35     value: empty_string
36 },
37 ABCHAV: {
38     match: /\{/,
39     value: empty_string
40 },
41 FCHAV: {
42     match: /\}/,
43     value: empty_string
44 },
45 ATRIB: {
46     match: /=/,
47     value: empty_string
48 },
49 VIRG: {
50     match: /,/,
51     value: empty_string
52 },
53 PVIRG: {
54     match: /;/,
55     value: empty_string
56 },

```

```

57  WHITESPACE: {
58      match: /\s+/,
59      lineBreaks: true,
60      value: empty_string
61  },
62  INVALIDO: /\.//
63  })

```

*Codificação 6: Sintaxe Moo para resolver o problema 5*

Entretanto, para traduzir as chaves contidas nos objetos **token** da biblioteca **Moo** para as chaves desejadas no enunciado do problema 5 (quais sejam, Tipo e Atributo), foi necessário código adicional de tradução (Codificação 7). Notar linhas 10-12, que empreendem a tradução

```

1  function lex5(inputstring: string) {
2      const tokens = []
3      lexer5.reset(inputstring)
4      let token
5      while ((token = lexer5.next()) !== undefined) {
6          if (token.type === 'WHITESPACE') {
7              continue
8          }
9          tokens.push({
10             Texto: token.text,
11             Tipo: token.type,
12             Atributo: token.value
13         })
14     }
15     return tokens
16 }

```

*Codificação 7: Tradução dos tokens do formato Moo para o formato pedido no enunciado do problema 5*

Para uniformizar a nomenclatura de todos os problemas resolvidos, criou-se a função-solução **test5**, que não passa de uma renomeação de **lex5** (apresentada na Codificação 7). Ambas aceitam uma cadeia de entrada e realizam a análise da tal cadeia, retornando uma lista com os **tokens** identificados (na qual os **WHITESPACE** já foram devidamente ignorados).

## Testes realizados

Como não se percebeu nenhuma lógica de construção de cadeias que permitisse automatizar o teste (como a lógica “das cadeias mais curtas para as mais longas” aplicada aos problemas anteriores), restou a alternativa de construir uma sentença longa e observar se é corretamente analisada pela solução proposta, como na Figura 10:

```

> test5('variavel programa var program {{ 2++3 // 4 * 5 ---* 8.8.8.8.1 inteiro intint realidade real (())( ,;;;')
< (38) [{}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}, {}], 1
  0: {Texto: "variavel", Tipo: "ID", Atributo: "variavel"}
  1: {Texto: "programa", Tipo: "ID", Atributo: "programa"}
  2: {Texto: "var", Tipo: "VAR", Atributo: "var"}
  3: {Texto: "program", Tipo: "PROGRAM", Atributo: "program"}
  4: {Texto: "{", Tipo: "ABCHAV", Atributo: ""}
  5: {Texto: "{", Tipo: "ABCHAV", Atributo: ""}
  6: {Texto: "2", Tipo: "CTINT", Atributo: 2}
  7: {Texto: "+", Tipo: "OPAD", Atributo: "MAIS"}
  8: {Texto: "+", Tipo: "OPAD", Atributo: "MAIS"}
  9: {Texto: "3", Tipo: "CTINT", Atributo: 3}
 10: {Texto: "/", Tipo: "OPMULT", Atributo: "DIV"}
 11: {Texto: "/", Tipo: "OPMULT", Atributo: "DIV"}
 12: {Texto: "4", Tipo: "CTINT", Atributo: 4}
 13: {Texto: "*", Tipo: "OPMULT", Atributo: "VEZES"}
 14: {Texto: "5", Tipo: "CTINT", Atributo: 5}
 15: {Texto: "-", Tipo: "OPAD", Atributo: "MENOS"}
 16: {Texto: "-", Tipo: "OPAD", Atributo: "MENOS"}
 17: {Texto: "-", Tipo: "OPAD", Atributo: "MENOS"}
 18: {Texto: "*", Tipo: "OPMULT", Atributo: "VEZES"}
 19: {Texto: "8.8", Tipo: "CTREAL", Atributo: 8.8}
 20: {Texto: ".", Tipo: "INVALIDO", Atributo: "."}
 21: {Texto: "8.8", Tipo: "CTREAL", Atributo: 8.8}
 22: {Texto: ".", Tipo: "INVALIDO", Atributo: "."}
 23: {Texto: "1", Tipo: "CTINT", Atributo: 1}
 24: {Texto: "inteiro", Tipo: "ID", Atributo: "inteiro"}
 25: {Texto: "intint", Tipo: "ID", Atributo: "intint"}
 26: {Texto: "realidade", Tipo: "ID", Atributo: "realidade"}
 27: {Texto: "real", Tipo: "REAL", Atributo: "real"}
 28: {Texto: "(", Tipo: "ABPAR", Atributo: ""}
 29: {Texto: "(", Tipo: "ABPAR", Atributo: ""}
 30: {Texto: ")", Tipo: "FPAR", Atributo: ""}
 31: {Texto: ")", Tipo: "FPAR", Atributo: ""}
 32: {Texto: ")", Tipo: "FPAR", Atributo: ""}
 33: {Texto: "(", Tipo: "ABPAR", Atributo: ""}
 34: {Texto: ",", Tipo: "VIRG", Atributo: ""}
 35: {Texto: ";", Tipo: "PVIRG", Atributo: ""}
 36: {Texto: ",", Tipo: "VIRG", Atributo: ""}
 37: {Texto: ";", Tipo: "PVIRG", Atributo: ""}
  length: 38
  __proto__: Array(0)

```

Figura 10: Teste manual da função-solução ao problema 5

## Experimentação do código

Para testar o código usado, basta abrir o arquivo **index.html** fornecido junto com este laboratório em um navegador e seguir as instruções da página.

## Referências

- [1] Mokarzel, F. C. **1º Laboratório de CES-41/2019**. Roteiro do laboratório 1 da disciplina CES-41 do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, 2019.
- [2] Radvan, T. **Moo**. Analisador léxico escrito em *javascript*. Repositório em: <<https://github.com/no-context/moo>>. Acesso em 04/03/2019.